

até o fim a sua intenção de enodoar o verdadeiro comunismo e o socialismo por ele abandonado.

Genoíno, ao gritar viva o PT, parece querer ainda fazer crer que ele deseja que o PT sobreviva. Mas qual PT ele quer que sobreviva? Aquele que se curva e se entrega passivamente às forças repressivas do estado burguês e se alia à burguesia? Ou o PT sem estrela e sem partido que confusamente se ergueu nas jornadas de junho? O novo PT que brotará das fábricas e das ruas viverá sim, mas não será o aburguesado e acovardado PT que empurrou os dirigentes petistas para trás das grades e de todos exigiu o silêncio.

### A fé na burguesia

Zé Dirceu e Genoíno, Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht. Nenhuma semelhança há entre estes personagens e a presente situação política. Rosa e Karl foram dois dos maiores expoentes da revolução alemã, fundadores do partido comunista, anticapitalistas convictos, combatentes marxistas e operários. Em 1919, no mês de janeiro, na calada da noite, foram presos, espancados e mortos pela repressão a mando das forças políticas reformistas da social democracia. Estes assassinatos estiveram na origem do caminho que abriu as portas ao mais brutal período de reação e contrarrevolução na Alemanha.

Na noite do dia 15 de novembro, dia da Proclamação da República, Genoíno e Zé Dirceu, orientados pelos máximos dirigentes do governo



Dilma e Lula, de olho em 2015

e do PT, se entregaram às forças repressivas para serem postos na cadeia. Eles defendem e acreditam na Justiça e na democracia burguesa e por isso abandonaram a luta pelo socialismo. Este ato, este gesto, de veneração e respeito à ordem burguesa, era o que faltava para destampar definitivamente o infernal caldeirão da repressão contra todos os dirigentes e partidos que lutam pelas causas dos trabalhadores. Com a prisão destes dois importantes dirigentes do PT, está sendo lançada a pedra fundamental para a construção do caminho da mais monumental operação de criminalização e repressão às organizações da classe trabalhadora, para tentar calar a voz dos lutadores, operários e jovens, sindicalistas e sem terra. Não passarão!

### Lutar contra a repressão e lutar pelo socialismo

O governo Dilma, o PT e Lula, acabam de ser a mãe e o pai dos

primeiros presos políticos do pós-ditadura, dois dirigentes petistas que foram primeiro banidos de seus postos no partido e depois entregues em bandeja de papelão à repressão, para garantir Dilma presidente em 2015 e a continuidade da colaboração de classes.

O PT, sem romper com a burguesia, sem reatar com o socialismo, não será capaz de defender nem Zé Dirceu, nem Genoíno. A direção do partido já se recusou a isso, e exatamente por isso será cada vez mais a quinta roda da burguesia, até que o partido seja esfacelado e destruído por completo. O abandono do socialismo conduziu à conciliação com a burguesia, esta levou ao Mensalão e à aceitação das condenações.

A Esquerda Marxista, coerente com os princípios e as tradições operárias, segue em sua batalha pelo socialismo e conclama todos para a luta unitária contra a repressão, contra a criminalização! Unidade para derrotar a escalada e a ofensiva reacionária!

## Quem somos

A Esquerda Marxista (EM) é uma organização de luta pelo socialismo. Como seção brasileira da CMI (Corrente Marxista Internacional), lutamos em todo o mundo para ajudar os trabalhadores e jovens a se organizarem na luta por sua emancipação.

Lutamos contra a colaboração de classes e contra a defesa do capitalismo e sua maquiagem feita pelos reformistas. Nada temos a ver com as organizações e agrupamentos ultraesquerdis-

tas que, incapazes de se relacionarem com a classe trabalhadora, dedicam-se ao divisionismo e ao denunciamento inócuo e impotente. Nós lutamos nas organizações de massa para construir uma corrente revolucionária de massas. Nesse sentido atuamos na luta de classes e nas entidades historicamente construídas pelos trabalhadores e pela juventude.

A EM dirigiu as ocupações de fábricas lutando por sua estatização

sob controle dos trabalhadores, luta por educação pública e gratuita para todos, pela reestatização de tudo o que foi privatizado, contra a criminalização dos movimentos e organizações dos trabalhadores, em defesa das conquistas e reivindicações da classe trabalhadora e da juventude, contra o capitalismo.

**Comitê Central da Esquerda Marxista.**

# Foice & Martelo

Boletim semanal da Esquerda Marxista - seção brasileira da Corrente Marxista Internacional. Número 29 - 18 de Novembro de 2013 - Preço R\$ 1,00

## Zumbi lutou. Zé Dirceu e Genoíno se entregaram

**Editorial** - Há 318 anos era assassinado Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, o maior da história brasileira, localizado na Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas.

A resistência do Quilombo de Palmares foi um marco na história do povo oprimido e explorado do Brasil na luta contra a opressão. Os Quilombos eram povoados constituídos por escravos que se refugiavam nas matas, índios e brancos pobres. O de Palmares foi o maior que se tem notícia chegando a reunir dezenas de milhares de habitantes.

Zumbi dos Palmares, assassinado em 20 de novembro de 1695, é um herói de todo povo brasileiro e este dia deve ser comemorado e lembrado por nos mostrar como as coisas são resolvidas na luta de classes.

As jornadas de junho abriram uma nova situação, milhões de brasileiros foram às ruas, em especial a juventude. Podemos sintetizar as reivindicações levantadas numa frase: Público, Gratuito, de Qualidade e Para Todos! Saúde, Educação Transporte.

Nesta nova e favorável situação para a luta dos oprimidos e explorados, qual a resposta dos governos, dos chamados movimentos negros e de muitas lideranças da chamada esquerda? Aprofundar a aplicação da política de colaboração de classes, multiplicando as propostas de cotas raciais; construção de ONG's em acordos com o aparato do estado nas esferas municipais, estaduais e federal. Numa verdadeira cruzada unem-se a figurões políticos e partidos dos mais reacionários da sociedade. Da maioria do PT, de metade do DEM e do PSDB, passando pelo PMDB e praticamente todos os partidos políticos, até chegar nas organizações da ultra esquerda, todos defendem as chamadas cotas raciais.

Note-se que essas políticas, que são aplicadas desde 2003 não diminuíram as desigualdades sociais e nem o



racismo. Na verdade são políticas de colaboração de classes e substancialmente não modificam a vida do povo trabalhador.

Se por um lado o racismo nascido nos tortuosos caminhos do sistema capitalista para tentar justificar uma opressão e exploração em busca do lucro, por outro o racismo com um discurso organizado pela Fundação Ford e empalmado pelo estado de "reparação" avança no sentido da divisão da nação brasileira em "ci-

dadãos" com direitos diferenciados mesmo que tenham a mesma origem social e renda.

Com previmos antes, as cotas raciais nas universidades públicas eram somente a "ponta do iceberg". A prova são as últimas novidades, a saber: cotas raciais para parlamentares aprovadas na CCJ que cria duas listas de votação, de negros e brancos (sic) e as cotas raciais aprovadas para os concursos públicos definidas por lei sancionada pela presidente Dilma.

Racismo e racialismo são frutos da mesma ideologia reacionária baseada na mentira da existência de "raças humanas". Ambas estão a serviço do capital para dividir os trabalhadores.

O MNS apoia a luta dos trabalhadores e da juventude pelas suas reivindicações e convida-os para lutar cotidianamente, com toda energia contra o racismo e o racialismo. Convoquemos todos a combater, com especial vigor, contra a aprovação da maioria penal, projeto reacionário

apresentado pelo PSDB de São Paulo.

Convocamos todos para juntos lutarmos contra a repressão desencadeada principalmente nas periferias, contra a juventude trabalhadora e os movimentos sociais. Não podemos tolerar a matança generalizada, como vimos acontecer nos casos dos jovens Douglas e Amarildo, matança esta realizada pelos governos e por seu aparato de repressão, em geral pelas PMs.

Neste 20 de novembro, saudamos

a entrada em cena de milhões de jovens e trabalhadores nas ruas, em luta. Saudamos e comemoramos a luta de Zumbi. A luta contra o racismo é a luta pela igualdade.

Estamos juntos na luta por Público, Gratuito, de Qualidade e para todos! Saúde, Transporte e Educação.

**Viva a luta de Zumbi dos Palmares! Abaixo o Racismo!**

**Viva a unidade dos trabalhadores! Abaixo a repressão!**

**Viva a luta pelo Socialismo!**

## Para onde vai o PT?

### Declaração da Esquerda Marxista sobre o PED 2013

A Esquerda Marxista participou do Processo de Eleições Diretas do PT (PED) apresentando a tese e a chapa "Virar à Esquerda! Reatar com o Socialismo!" e a candidatura de Serge Goulart para a presidência do partido. Além das chapas e candidatos estaduais, municipais, zonais e para Macros.

Segundo a apuração divulgada, obtivemos 2295 votos na candidatura a presidente e 2489 votos em nossa chapa nacional. Entretanto, no mapa final de votação, sumiram 27 votos que obtivemos em Caieiras. Não sabemos se outros casos ocorreram onde não tivemos condições de fiscalizar.

Em São Paulo, entre uma parcial da apuração e outra da chapa municipal, ao invés de aumentar, estranhamente perdemos 43 votos.

Em Santa Catarina, o nome de nosso candidato a presidente estadual, Francisco Lessa, não apareceu nas cédulas de votação. Entramos imediatamente com recurso para impugnar as eleições no Estado.

Essa é a conclusão de um processo marcado pelo esvaziamento da participação dos militantes nos debates políticos, desrespeito à democracia e influência do poder econômico. O PED é a cópia das elei-



ções burguesas, com todas as suas distorções, para o interior do partido. É fruto da política de colaboração de classes adotada pelo PT. Nós sempre defendemos o fim do PED e a volta da eleição das direções nos Congressos, com delegados eleitos desde a base, onde a escolha da direção possa ocorrer junto com o debate e as decisões políticas, assim é a tradição do movimento operário, assim era na origem do PT.

Os dirigentes do partido comemoram a reeleição de Rui Falcão, mas os números não são tão anima-

dores. No total, 421.507 militantes compareceram às urnas em um total de 809.344 militantes aptos a votar e em mais de 1,5 milhão de filiados. Ou seja, mais de 2/3 dos filiados não participaram desse processo.

Apesar de todo o esforço e uso do aparelho para aumentar o número de votantes. Nesse PED, o número de votantes caiu em praticamente 100.000 filiados!

A taxa de votos brancos e nulos ficou em 11%, somando 46.660 votos. Mais um reflexo do descrédito dos militantes em relação ao processo.

São números que expressam uma realidade. Militantes de luta, que deram parte de sua vida para a construção do partido, estão se distanciando ou em aberta ruptura com o PT por conta da linha política, cada vez mais à direita, que a direção vem colocando em prática. Por outro lado, crescem as filiações em massa e o uso de filiados como massa de manobra. Esse é o caminho para a destruição do partido.

#### Lutamos pelo socialismo

Nós nos orgulhamos de cada voto depositado em nossos candidatos e chapas. Foram votos militan-

tantes, contra a colaboração de classes e o capitalismo. Não compactuamos nem com o uso do poder econômico, nem com acordos sem base política para buscar o mero aumento de votos.

Defendemos abertamente o fim da coalizão com partidos da burguesia (PMDB, PP, PSB, PTB, etc). Combatemos a política de colaboração de classes e de submissão aos interesses da burguesia e do imperialismo.

Denunciamos o Leilão de Libra como a maior privatização ocorrida no país e o vergonhoso envio de tropas do exército e da polícia federal pelo governo Dilma para reprimir manifestantes e apoiar Sérgio Cabral.

Levantamos as bandeiras que levaram milhões às ruas em junho por melhorias concretas nas condições de vida, que resumimos na palavra de ordem e na campanha que começamos a desenvolver: "Público, Gratuito e Para Todos! Transporte, Saúde e Educação! Abaixo a Repressão!".

O capitalismo, em sua profunda crise, exige o aumento da exploração da classe trabalhadora. Dilma

segue a cartilha, com desonerações para os capitalistas e cortes para os trabalhadores. Na última semana, ela reuniu os líderes do Congresso Nacional e pediu um pacto pela responsabilidade fiscal, cujo primeiro ato era tirar da pauta a votação de um piso salarial para os agentes comunitários de Saúde.

#### A repressão

As manifestações que sacudiram o país em junho, prosseguem nas mobilizações de trabalhadores, estudantes dos e movimentos sociais. Contra o crescimento das lutas, a burguesia aumenta a repressão e a criminalização. O governo Dilma participa dessa trama. O Ministro José Eduardo Cardoso dá declarações a favor do uso da força contra manifestantes para a manutenção da lei e da ordem, organiza a troca de informações de inteligência entre as polícias do RJ e de SP para perseguir militantes, propõem métodos para agilizar a identificação e julgamento de manifestantes.

Logo depois do PED, o STF decide pela prisão dos réus da AP 470, em particular os ex-dirigentes do

PT, José Dirceu e Genoíno. É o recado da burguesia de que ela está acima das leis e que vai até o fim para desmoralizar e destruir o PT e todas as organizações de esquerda. O PT recusa-se a levar um combate, em nome do respeito às instituições, pela anulação do julgamento. Aliás, a chapa majoritária vergonhosamente retirou Zé Dirceu e Genoíno da sua composição.

A farsa do PED é o instrumento necessário para garantir o controle sobre o partido nessa convulsiva situação.

Para nós, a luta segue, nas ruas, na luta de classes. Esse é o terreno onde os revolucionários devem concentrar seus esforços para construir a luta pelo socialismo. Esse é o terreno onde o jogo decisivo será jogado. Seguimos lutando por um governo socialista dos trabalhadores!

Convidamos todos que conheceram nossas posições nesse PED, através da chapa "Virar à Esquerda! Reatar com o Socialismo!", a conhecerem mais o combate da Esquerda Marxista, seção brasileira da Corrente Marxista Internacional, e a juntarem-se a nós na luta pelo socialismo no Brasil e no mundo!

## Genoíno e Zé Dirceu estão presos. É hora de lutar contra a repressão



José Dirceu e Genoíno, de punhos erguidos ao se entregarem à Federal

As portas do inferno repressivo foram definitivamente abertas. Genoíno e José Dirceu se entregaram após a ordem de prisão emitida pelo STF, e com a anuência tácita, cínica,

covarde e desavergonhada de Lula, Dilma e da maioria da direção do PT. Dirceu bateu no peito e ergueu o punho. Genoíno gritou: Viva o PT! Qual o significado destes gestos?

Lula, Dilma e a maioria da direção do PT optaram, com a concordância dos presos, pela aceitação de suas prisões. Joaquim Barbosa deve estar extasiado, a burguesia esfrega as mãos, se prepara para atacar duramente as massas, sabe que a prisão destes importantes dirigentes do PT cairá como um raio por sobre a cabeça dos ativistas e militantes petistas que ainda seguem dispostos a não se venderem e se curvarem à aliança do PT com a burguesia, à aliança que colocou Zé Dirceu e José Genoíno na cadeia.

Zé Dirceu, o principal introdutor e defensor no partido da política de alianças com a burguesia, preso, silenciosamente em nome e preservação desta aliança, ao bater no peito e erguer o punho, o famoso gesto dos comunistas e socialistas, não dá a ele nenhum brilho e nenhum significado, a não ser o de indicar que levará

**Expediente:** Boletim Foice & Martelo - Órgão da Esquerda Marxista, seção brasileira da Corrente Marxista Internacional (www.marxist.com). **Diretor responsável:** Serge Goulart. **Editor responsável:** Wanderli Bueno. **Jornalista responsável:** Rafael Prata: MTB nº 40040/SP. **Sede Nacional:** Rua Tabatinguera, 318 - Sé - Centro - São Paulo - SP - CEP: 01020-000 e-mail: contato@marxismo.org.br - Telefone: (11) 3101 8810.